

A velha nova estação. Revigorada. Mexeu com a cidade. Fez parte de uma revolução. Sacudidela urbana...

A velha nova estação. Revigorada. Mexeu com a cidade. Fez parte de uma revolução. Sacudidela urbana...

Melo século atrás uma improvisada passarela, quase uma pinguela, quebrou o galho enquanto São Caetano melhorava a interligação Centro-Fundação

■ ■ ■
A estação ferroviária de São Caetano entrou em funcionamento em 1963. 16 anos depois da inauguração da EF São Paulo Railway, de 1867. Foi reconstruída entre 1970 e 1973, num projeto arquitetônico assinado por Franco Luciano Polloni.

■ ■ ■
Desde 2015, a estação leva o nome do prefeito Walter Braido, a exemplo de Santo André, que homenageia o prefeito Celso Daniel ao seu ponto mais central e histórico. Afinal, São Caetano e Santo André, como tantas outras cidades – nos casos do Grande ABC, também Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra – surgiram em função de suas estações ferroviárias. De comum, entre todas, a extinção da antiga passarela de ferro fundido – Ribeirão Pires preserva a sua, mas até quando? Mas a semana é de São Caetano. As fotos de hoje



EM QUATRO TEMPOS
Ainda se usava o nome do gestor nas placas de obras públicas. Braido cumpriu seis mandatos. Elegeu sucessores. Partiu. E não é que Walter Braido voltou a ser registrado na estação da sua cidade!

não são do fotógrafo-pesquisador Augusto Coelho, que tem acompanhado a coluna. Mas foi ele quem selecionou as imagens e tratou de cada uma. Quem, daqueles anos 70, não se lembra destas paisagens, que se transformaram

rapidamente, inclusive com o alargamento da avenida em frente, a Serafim Constantino, onde havia um bar que servia a melhor coxinha da cidade. Foi se o bar, com suas coxinhas; chegou, a galope – ou a jato, pois “galope” remete a

tempos mais antigos – o progresso que passa por cima de tudo. A passarela dos tempos da EF São Paulo Railway, que viveu os tempos da Santos-Jundiaí, ficou para a história; a passarela improvisada cumpriu seu papel. A passagem

entre o Centro e o bairro Fundação, para os pedestres, agora é subterrânea. Esta revolução urbanística foi documentada, dia a dia, pela reportagem do Diário. Inclui a passarela temporária. Um bom tema para a Semana São Caetano 2026.

PRÓXIMA ATRAÇÃO
Já a Semana São Caetano 2025 é completada hoje. Amanhã, Memória atualiza a correspondência. E no sábado inicia a Semana São Caetano 2025 número 2. Inesgotável a história contemporânea desta cidade.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades/História Pagina: 2